

TÍTULO	
Documentação	
OFICINA	
Fonte	O Globo
Data	6/3/2000 Pg 4
Class	45

Balsa naufragada no Pará com 400 mil litros de óleo começa a vazar

Acidente com embarcação da Texaco já ameaça a pesca na região

• BELÉM. Um vazamento de óleo, cujas dimensões ainda não foram avaliadas, foi detectado na balsa Miss Rondônia, da Texaco, naufragada há 31 dias no Rio Pará, e deixou em alerta os pescadores de Barcarena e Abaetetuba. A balsa está no fundo do rio com 400 mil litros de óleo e a direção da empresa tenta resgatá-la.

O vazamento teria começado na madrugada de sábado, quando foi suspensa a operação de resgate, mas só ontem foi admitido pela empresa. Segundo o diretor da Associação de Pescadores de Barcarena,

Valdo Marinho, o vazamento pode comprometer a pesca na região, meio de vida de seis mil pessoas.

O procurador da República no Pará, Felício Pontes Júnior, disse ontem que vai entrar com duas ações contra a Texaco: civil pública com pedido de liminar com caráter indenizatório aos ribeirinhos prejudicados e indenização ao meio ambiente e ação criminal contra os diretores da empresa, com pena de um a cinco anos de prisão.

De acordo com o procurador, as duas ações devem dar

entrada na Justiça Federal esta semana. A empresa pode ser multada pelo Ibama em R\$ 50 milhões, mesmo valor aplicado à Petrobras pelo vazamento na Baía da Guanabara.

O diretor de segurança da Texaco, Domingos Millione, disse ontem que o vazamento está sob controle e que a empresa já tinha iniciado a limpeza da área. De acordo com a A Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (Sectam), a balsa Miss Rondônia não tinha autorização da Capitania dos Portos para transportar óleo. ■